

## CUT-BA participa de série de atividades no mês da Consciência Negra



No dia 19 de Novembro, em Salvador, na sede do Sindae-BA, nos Barris, foi lançada a cartilha Mercado de Trabalho e Igualdade Racial, da CUT Nacional.)

### Novembro Negro

No mês de novembro, a Central baiana participa de uma série de atividades extensivas ao Dia da Consciência Negra, dia 20. O Novembro Negro da CUT-BA teve início no dia 1º, em Salvador, com participação no seminário “O negro e o mercado de trabalho”, promovido pelo Instituto Sindical Interamericano pela Igualdade Racial (Inspir), em parceria com o Solidarity

Center, com apoio da CUT e outras centrais sindicais, no Grande Hotel da Barra.

A secretária de Combate ao Racismo da CUT-BA, Luciene Bonfim, destacou a importância do seminário no sentido de qualificar as intervenções dos dirigentes sindicais e militantes dos movimentos sociais em seus espaços e fóruns de discussão. “A CUT reitera o seu comprometimento com o combate

à discriminação racial no mundo do trabalho para eliminar a discriminação e a desigualdade racial. A luta contra o racismo é inevitável para que possamos ter um país com mais justiça social”, disse.

Uma série de depoimentos de lideranças sindicais e políticas está disponível no site da entidade, dando conta da importância das ações de combate ao racismo.



### Contra a terceirização que precariza o trabalho

Contra a terceirização que precariza as relações de trabalho, a CUT-BA foi às ruas em uma série de atividades nos meses de setembro e outubro. Seminários, protestos e paralizações foram realizados com objetivo de combater a prática que visa o lucro em detrimento dos direitos trabalhistas. O seminário “Terceirização: estratégias de luta e enfrentamento”, realizado em Salvador, no dia 18 de setembro pelo Sindicato Química Bahia com parceria da CUT e da internacional Industri All contou com a participação do presidente da CUT-BA, Cedro Silva. Na ocasião, ele elencou as mazelas da terceirização, com a precarização das condições de trabalho, aumento de acidentes, baixos salários, maiores jornadas de trabalho, maior rotatividade, desrespeito às normas de saúde e segurança, bem como no índice de inadimplência dos direitos trabalhistas, entre outros pontos.

**Editorial: Planejamento e ação sindical Pg. 2**

**Juventude quer mais educação e emprego Pg. 3**



## Editorial



Escrito por:  
**Cedro Silva,**  
presidente  
da CUT-BA

Em novembro, a gestão da CUT-BA do triênio 2012 / 2015 completa quatro meses de atividade. Nesse período

# Palavras de ordem da CUT-BA: planejamento e ação sindical

já pudemos dar uma mostra de que a Central está cada vez mais forte e atuante em nosso estado, indo às ruas para defender os direitos dos trabalhadores, na luta por um país mais desenvolvido e menos desigual. Em meio ao período eleitoral, aproveitamos para

colocar em pauta a Plataforma da CUT para as Eleições 2012, parte da Jornada pelo Desenvolvimento com Distribuição de Renda e Valorização do Trabalho.

Entendo que uma gestão participativa e democrática inclui uma política financeira

estatutária enquanto prioridade política e estratégica, com responsabilidades compartilhadas. A atual gestão está empenhada em unir esforços para traçar estratégias de atuação que possam deixar a marca da nossa Central cada vez mais presente

na vida dos trabalhadores. Nossa proposta é atuar de forma cada vez mais intensa nas ruas, nos locais de trabalho, nas instituições públicas e privadas, no campo e na cidade, legitimando a pauta dos trabalhadores dos mais diversos segmentos.

## Participação

# Jornada Mundial pelo Trabalho Decente rechaça crise financeira e exige ações para combater o desemprego juvenil

Em todo o mundo, centrais sindicais reiteram luta por condições dignas de trabalho

Trabalho Decente é um conceito amplo, que integra todas as dimensões do trabalho. É definido pela OIT (Organização Internacional do Trabalho) como um trabalho adequadamente remunerado, exercido em condições de liberdade, equidade e segurança, capaz de garantir uma vida digna aos trabalhadores.

O Dia Mundial do Trabalho Decente foi celebrado em 7 de outubro. Uma data reflexiva, mas principalmente de protesto, reafirmando a luta por condições dignas de trabalho para todos os trabalhadores do campo e da cidade, do serviço público, do setor privado e informal.

Hoje, a atual conjuntura com a crise do sistema financeiro mostra um ataque brutal aos direitos da classe trabalhadora e ao trabalho

decente. A maioria dos governos de direita aproveitasse para promover políticas de austeridade e arrocho salarial. “Felizmente, no Brasil, estamos numa situação melhor, com categorias conquistando ganhos reais e sem reforma trabalhista com retirada de direitos. Mesmo assim, não há o que comemorarmos neste dia, porque há muito que se fazer no sentido de garantir e ampliar direitos”, afirma João Felício, secretário de Relações Internacionais da CUT.

Desde 2008, as entidades sindicais vêm promovendo a Jornada Mundial pelo Trabalho Decente com atos, passeatas e mobilizações de rua em todo o mundo. As ações são capitaneadas pela CSI (Confederação Sindical Internacional) com apoio da CSA (Confederação Sindical de Trabalhadores e Trabalhadoras das Américas). O tema escolhido para este ano foi à crise financeira e o

desemprego juvenil.

“Somos solidários a todos trabalhadores que lutam por trabalho decente, em especial os gregos, portugueses, espanhóis e irlandeses e suas respectivas centrais sindicais que têm realizado atos de protesto contra as políticas neoliberais e conservadoras impostas pelos seus governos”, destaca João.

“Quando surgiu a crise econômica, os governos utilizaram verbas públicas para socorrer as instituições financeiras falidas. Em contrapartida, promoveram políticas de ajuste fiscal e austeridade, que desmantelaram o estado e que tanto prejudicaram e prejudicam a população. Não satisfeito com tamanha carnificina, atacam também o movimento sindical com iniciativas que visam a retirada do direito legal e democrático de protestar e resistir. Por isso, neste Dia Mundial do Trabalho Decente, é de extrema importância empunharmos

a bandeira em defesa da organização sindical”, sublinha o dirigente CUTista.

Exemplo disso é o estado São Paulo, onde a grande imprensa tem assumido candidaturas, geralmente de direita e neoliberal, que criminalizam os movimentos sociais. A revista Veja e os jornais Folha de S.Paulo, O Estado de S.Paulo e O Globo ostentam através de seus editoriais e articulistas posições contrárias às candidaturas do campo democrático-popular. E quando o Sindicato dos Bancários de SP faz um jornal analisando democraticamente as propostas dos candidatos que lideram a pesquisa à prefeitura de São Paulo, destacando aqueles que possuem comprometimento com a agenda da classe trabalhadora, é invadido na noite desta quinta (4) de forma truculenta pela polícia militar a mando da coligação tucana.

“E o cenário é muito pior, uma vez que os governos

utilizam verba pública para favorecer essas candidaturas, como no próprio estado de São Paulo, que vem veiculando sistematicamente matérias pagas na TV sobre as ‘maravilhas’ e ‘eficácia’ do sistema de transporte, quando todos nós sabemos o quanto é precário e decadente. E a Justiça Eleitoral e os meios de comunicação não questionam essa barbárie. Quando falamos em ineficiência tucana, a primeira imagem que vem na minha cabeça é a educação pública. Há mais de 30 anos o mesmo grupo mandando no Estado e vemos a atual situação: uma educação de péssima qualidade, professores mal remunerados e escolas abandonadas. Neste sentido, 7 de outubro é dia também de ir às ruas em defesa de salários mais dignos, por uma sociedade mais justa e igualitária, com respeito à organização sindical e a democracia”, enfatiza João.

## Direção da CUT-BA

### Direção Executiva



**Presidente:**  
Cedro Costa  
e Silva  
(SRQP)



**Vice-presidente:**  
Maria Cristina  
Brito Costa  
(SINERGIA)



**Vice-presidente adjunta:**  
Simone Soares Lopes  
(SINCOTELBA)



**Secretário geral:**  
Manoel Messias Dias  
do vale (STR de  
Teixeira de Freitas)



**Administração e Finanças:**  
Manoel Moura Ribeiro  
(SINDISAUDE Rede Privada)



**Comunicação:**  
Thiago Franco Rios  
(SRQP)



**Mulheres:**  
Vera Lúcia Conceição  
de Carvalho  
(SINDPREV)



**Organização e Política Sindical:**  
Josenilton Ferreira Pereira  
(Metalurgicos de FSA)



**Formação:**  
Maria Conceição  
Borges Ferreira  
(STR de Feira de Santana)



**Formação adjunto:**  
Antônio Mário  
Araujo Santana  
(Rodoviários SSA)



**Combate ao Racismo:**  
Luciene Bonfim  
Nascimento da Silva  
(SINDISAUDE  
Rede Privada)



**Juventude:**  
Jose Tiago Passos  
Ferreira (Rodoviários  
de SSA)



**Saúde do Trabalhador:**  
Edson Conceição de  
Araujo (SINDILIMP)



**Relações de Trabalho:**  
Raimundo Moises  
da Silva Calixto  
(FETRAMEB)



**Meio Ambiente:**  
Crispim Carvalho da  
Hora (SINDAE)



**Políticas Sociais:**  
Vladimir Santos  
Cardoso  
(SINDIVIGILANTES)

### Direção Estadual



Rosival Leite da Silva  
(FETRAF / STR  
de Alagoinhas)



Elanes Alves de Jesus  
(STR de São  
Desiderio)



Jeane Costa Santos  
(SINTRACAL  
Jequie)



Jose Nelson Porciuncula  
Michelena  
(Bancários do  
Extremo Sul)



Edson Rodrigues dos  
Santos (SINDCOB  
Barreiras)



Lourival Jose  
Oliveira Lopes  
(SINDPEC)



Ana Cristina Bispo  
da Silva (Rodoviários  
de SSA)



Jose Gomes de  
Alcantara  
(SINDTCCC)



Leonidia Laranjeira  
Fernandes  
(SINTSEF)



Jorge Lourenço  
de Sá  
(SINDTCCC)



Paulo César  
Dultra Abdala  
(Oposição ASSUFBA)



Vera Lucia de  
Jesus Silva  
(STR de Araças)



Gilmar Evangelista  
dos Santos  
(STR de Camamu)



Maria Suza  
Pimentel de Miranda  
(STR de Tucano)  
Celso Silveira  
Araujo  
(SRQP)



Antonio Raimundo  
Teixeira Carvalho  
(SINDISAUDE  
Rede Privada)



Antonio Cesar de  
Oliveira Santos  
(SINDGRAFICO)



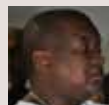
Pedro Almeida dos  
Anjos (FETRAF /  
STR de Itamaraju)



Antonio Claudio  
dos Santos Silva  
(SINDIVIGILANTES)



Regino Marques  
dos Santos  
(SINERGIA)



Pedro Barbosa - Peu  
(Sindipetro-BA)



### Conselho Fiscal



Viviane Rosa  
de Souza  
(Calçados de Itapetinga)



Valdemir Medeiros  
da Silva  
(SINDPREV)



Jose Raimundo Souza  
dos Santos (SRQP)

### Suplentes Conselho Fiscal



Ailton Machado  
Ribeiro  
(SINDIMINAS)



Maria Anatalia  
Ferreira da Mercês  
(Comerciários de Santo  
Antonio de Jesus)



Edla Gonçalves Rios  
(SINTTEL)

## Juventude quer mais educação e emprego decente

O desemprego em escala mundial afeta em maior proporção a juventude. Hoje, são mais de 75 milhões de jovens desempregados em todo o mundo. Destes, 17,7 milhões estão nos países do G20. Na Espanha, por exemplo, 25% da população está desempregada. Para a juventude, o índice é o dobro do restante das faixas etárias.

Diferente do que pensam alguns governos e setores da sociedade, para diminuir o desemprego juvenil não basta apenas criar novos postos. Por necessidade, muitos jovens acabam entrando muito cedo no mercado de trabalho, ocupando os empregos mais precários ou rapidamente integrando as estatísticas de desempregados. “O ideal é que se crie mecanismos de aumento da renda e financiamento dos estudos para que o jovem não precise ingressar no mercado de trabalho prematuramente, podendo permanecer por um período maior na escola e na faculdade e tendo no futuro um emprego decente. Esse é um mecanismo indireto de redução do desemprego juvenil. Para aqueles que por sua condição financeira necessitam trabalhar, temos que garantir empregos de qualidade que permitam conciliar trabalho com estudo e no futuro ascender sua condição de renda”, argumenta Alfredo Santos Júnior, secretário da Juventude da CUT.

“Outro grande problema para a juventude e para toda sociedade é o altíssimo índice de rotatividade no Brasil. Via de regra, os problemas são os mesmos que atingem as demais faixas etárias, mas com maior intensidade na juventude. Por isso, criar mecanismos de proteção e garantia de direitos dos jovens é uma

preocupação mundial de todas as centrais sindicais e da OIT, que na sua última Conferência Internacional do Trabalho deliberou como tema central a crise global de emprego e seus impactos sobre a juventude”, recorda Alfredo.

A CUT, em seus princípios históricos, sempre lutou pela garantia e ampliação dos direitos dos/as trabalhadores/as, com emprego digno e de qualidade, igualdade de oportunidades e plena liberdade de organização sindical.

A promoção do trabalho decente faz parte da série de compromissos internacionais assumidos pelo Brasil, consolidado em uma Agenda e um Plano Nacional de Trabalho Decente que visam a geração de mais e melhores empregos, igualdade de oportunidades, erradicação do trabalho escravo e infantil e fortalecimento dos atores tripartites e do diálogo social.

“Estamos vivendo um momento importante da nossa história. Apesar da insistência de patrões e governo em institucionalizar a retirada de direitos, é possível celebrar alguns avanços no aspecto das relações do trabalho no Brasil”, declara Graça Costa, secretária de Relações do Trabalho da CUT, lembrando alguns pontos importantes como o número de empregos criados nos últimos dez anos, maior inserção de mulheres no mercado de trabalho, a conquista da licença-maternidade de seis meses em muitas empresas e municípios e, a oportunidade dos trabalhadores e trabalhadoras debaterem questões sobre o mundo do trabalho em espaços de deliberação de políticas públicas. “Queremos sim, mais empregos, mas com qualidade e melhores salários”, complementa.

## Curtas

### Ebafor reúne lideranças sindicais em Feira de Santana

Feira de Santana sediará nos dias 6 e 7 de dezembro de 2012 o Encontro Baiano de Formação (Ebafor), na Pousada Central. As inscrições para a atividade estão abertas. Os preparativos do Ebafor foram discutidos no dia 06 de novembro, em Salvador, durante reunião do Coletivo de Formação da CUT-BA, na sede da entidade. A secretária de Formação, Conceição Borges, coordenou a atividade juntamente com o educador da Escola Nordeste da CUT, Emanuel Sobrinho. Dezenas de dirigentes sindicais da base da CUT da capital e do interior estiveram presentes ao encontro. Conceição faz um chamado aos sindicatos CUTistas para que se preparem para o Ebafor, quitando suas dúvidas com a Central e também levando suas propostas para o planejamento 2013 da Central baiana. “É nesse momento que vamos discutir e planejar todo o percurso formativo de nossa central, juntamente com nossas entidades. É muito importante que haja ampla participação, no sentido de fortalecer não apenas as entidades, mas a luta dos trabalhadores em geral”, diz.

### Curso de ORSB fortalece base da CUT-BA

O desafio de interiorizar a CUT-BA tem sido prioridade para a política de formação sindical, desde a gestão 2009-2012. Dando continuidade a esse processo na nova gestão, o curso de Organização e Representação Sindical de Base

(ORSB), principal política de formação de base da Central na Bahia, tem acontecido nas Regionais da CUT pelo interior do estado. No dia 22 de setembro, a CUT-BA, através do diretor executivo, José Nelson Michelena, e do educador Carlos Eduardo Coimbra, também secretário de formação do Sindicato dos Bancários do Extremo Sul, realizou o I Módulo de ORSB para dirigentes dos agentes comunitários de saúde e de endemias de Eunápolis e região. O curso aconteceu em Santa Cruz de Cabrália.

Outra turma foi realizada em Nova Fátima-BA, contando com a participação de cerca de 40 dirigentes sindicais da base dos Municipais e dos Rurais de 12 municípios do território de identidade Bacia do Jacuípe, nos dias 16 e 17 de agosto. A turma foi organizada pela Rede Sindical da Bacia do Jacuípe (RESBAJA) e contou com a participação de Josenilton Pereira (Cebola), secretário estadual de organização sindical, Emanuel Sobrinho, educador da Escola Nordeste da CUT e Cedro Silva, presidente da CUT-BA. Outro módulo aconteceu entre os dias 19 e 21 de outubro, em Várzea da Roça.

### Curso sobre benzeno

Entre os dias 5 e 7 de novembro, em Salvador, o Sindipetro-BA/CUT realizou curso sobre o benzeno e outros agentes tóxicos, que contaminam e matam trabalhadores. Um dos palestrantes, o médico do Ministério do Trabalho, Danilo Costa, relatou trechos de sua tese de Doutorado sobre o benzeno. Para ele, o movimento sindical conquistou avanços e a Petrobrás melhorou, porque até a década de 90 ela não



**Danilo Costa é médico do Trabalho**

tomava conhecimento desse assunto. No entanto, diz ele, “existe por parte dos executivos da empresa uma recusa sistemática em reconhecer os danos causados pelo benzeno à saúde, praticando a política de ocultar o que acontece, particularmente nas refinarias”. Ele aponta uma gravidade: o risco de contrair um câncer é enorme, mas quem tem mais idade e leva mais tempo para se aposentar aumenta esse risco. Antigamente, por volta dos anos 90, o trabalhador se aposentava mais cedo, na faixa dos 45-47 anos, de lá para cá se perdeu muitos direitos e aposentadoria acontece cada vez mais tarde, aos 60-65 anos, isso é um fator que eleva os riscos tanto da contaminação como do câncer.

### Roda de Diálogo: negros e negras no mercado de trabalho

No dia 22 de novembro, na sede do Sindprev-BA, foi realizada a Roda de Diálogo: negros e negras no mercado de trabalho. O evento é parte das atividades do Novembro Negro da CUT-BA em comemoração ao 20 de Novembro, Dia da Consciência Negra. A secretária de Mulheres da CUT-BA, Vera Lúcia Carvalho, que é dirigente do Sindprev e coordenou a atividade, lembra que a discriminação social e o racismo ainda predomi-

nam na sociedade brasileira e mundial, sendo responsáveis por profundas desigualdades. “Nas últimas décadas, o movimento de mulheres, frutos de um intenso processo de lutas e jornadas de conscientização, conquistas por igualdades de oportunidades e democratização sócio-política, vem ganhando novas características e se firmando como instrumento político e ativo no contexto brasileiro”, diz.

### Meio ambiente em pauta

O secretário nacional de Meio Ambiente da CUT, Jasseir Fernandes, esteve na sede da CUT-BA, no dia 12 de novembro, para discutir temas como a defesa dos indígenas e dos quilombolas e a preocupação da CUT com as minorias. Para o dirigente, é preciso lembrar que os índios já habitavam o continente quando outros povos chegaram e é injusto que as multinacionais tenham vantagens no que diz respeito às posses de terras. Na mesma linha, ele considera de extrema importância proteger as terras dos quilombolas no Brasil.

### Pacto Nacional da Construção

O presidente nacional da Confederação Nacional de Sindicato de Trabalhadores da Construção e Madeira (Conticom), Cláudio da Silva Gomes, participou de reunião com dirigentes da CUT-BA nesta quarta-feira, 21, em Salvador. Ele falou sobre a importância do Pacto Nacional da Construção diante da relevância desse ramo no desenvolvimento do país e ressaltou que a construção civil é um dos pilares que mantém o Brasil fora da crise econômica e financeira internacional.

### Acesse o site da CUT-BA e confira

O secretário Nacional de Organização e Política Sindical, Jacy Afonso, esteve na sede da CUT-BA no dia 21 de novembro, em Salvador. Em entrevista exclusiva para o site da CUT-BA, ele fala sobre a importância da Bahia no cenário sindical nacional e também das ações da CUT em defesa do trabalhador.





## Plenária Sindical: Vagner Freitas fala sobre desafios para os trabalhadores da Bahia

A CUT-BA realizou no dia 13 de dezembro, em Salvador, a Plenária Sindical “Perspectivas políticas para os trabalhadores pós eleições 2012, com a presença do presidente nacional da CUT, Vagner Freitas. A mesa de abertura da atividade contou também com o presidente do PT-BA, Jonas Paulo, a vice-presidente da CUT-BA, Cristina Brito e a supervisora técnica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-econômicos (DIEESE). O evento aconteceu na sede do Sindprev-BA. À

tarde, a Plenária continua até as 16h.

Freitas salientou a necessidade de que a classe trabalhadora esteja forte na luta para que seus interesses sejam atendidos nos poderes constituintes. Ele reconhece que o país sofreu transformações importantes nos últimos anos, alavancados por governos progressistas e populares de Lula e Dilma. “Elegemos um sindicalista e uma mulher que lutou contra a ditadura. Fizemos muito pouco diante dos nossos desafios, mas fizemos muito mais do que os

que nos antecederam conseguiram fazer”, salientou.

Para Vagner, um dos grandes desafios para a militância sindical é que não se deixe contaminar pelo discurso da mídia que tenta implementar aos governos do PT a culpa pelos casos de corrupção que acontecem no país. “Defendo a ampla liberdade de expressão, mas que tenhamos pluralidade de opiniões. Não existe em nenhum lugar do mundo um jornal que tenha a audiência de um Jornal Nacional da Rede Globo. Precisamos construir alternativas que

nos dêem condições de liberdade de expressão”, salientou.

Em relação às demissões da Azaleia/Vulcabraz, que anunciou fechamento de 12 unidades na Bahia e demissão de quatro mil trabalhadores, Vagner questionou a forma como os empresários ganham dinheiro público com isenções fiscais, sem em troca oferecerem a contrapartida social. “Não admitimos que o trabalhador pague a conta por todas as crises, sendo prejudicados quando o empresariado garantiu lucros. Vamos conti-

nuar cobrando do governo uma posição firme”, salientou.

Sobre a ação penal 470, Vagner lembrou ainda os perigos da judicialização, uma vez que poderes legislativos e executivos são constituídos de forma democrática com possibilidade de alternância. “Quem comanda o poder judiciário? De que forma a sociedade pode ter controle sobre suas ações?”, questionou Vagner, que lembrou que o direito não pode ser casuísta e que o julgamento se deu apenas pela mídia.

## Plenária discute Ação Penal 470

À tarde, o deputado federal Emiliano José (PT-BA) deu início aos trabalhos da Plenária Sindical da CUT-BA - “Perspectivas políticas para os trabalhadores pós eleições 2012”, nesta quinta, 13, em Salvador, no auditório do Sindprev-BA. A mesa foi coordenada pelo presidente da CUT-BA, Cedro Silva e a dirigente do Sindprev, Célia Alexandria. Na ocasião, foram abordados temas relacionados ao julgamento da Ação Penal 470 e o rumo do projeto dos trabalhadores.

Para Emiliano, a grande imprensa brasileira tem um plano para derrotar os traba-

lhadores. Ele considera também que a oposição brasileira faz um ataque sistemático ao ex-presidente Lula, por entender que ele é a grande liderança do país. “É a única oposição do mundo que não ataca quem está na presidência, e sim o ex-presidente da República. Todos os dias, com mentiras e ofensas, o ex-presidente Lula é atacado”, considera.

Para o deputado, é preciso que a militância não subestime o que chama de cerco midiático para criminalizar o PT. “A Ação Penal 470, naquilo que construíram como espetáculo midiático, é o maior caso de corrupção do país.

Entretanto sabemos que nem se compara aos milhões que tucanato produziu em escândalos que nem sequer foram investigados”, coloca.

O presidente da CUT-BA, Cedro Silva, traçou um panorama histórico dos golpes contra a ditadura que marcaram o país. “A classe trabalhadora funda a CUT em 1983, sempre na luta pela democracia. De tempos em tempos acompanhamos as crises em nosso país e nesse momento é preciso que estejamos atentos. A redemocratização desse país é um marco dos trabalhadores. Nossa democracia é nova”, diz.

## Curso sobre imprensa sindical e disputa de hegemonia reúne jornalistas e dirigentes

Na sexta-feira, 14, em Salvador, a CUT-BA realizou o curso Imprensa Sindical e Disputa de Hegemonia, ministrado pelo coordenador do Núcleo Piratininga de Comunicação (NPC), Vito Giannotti. Na ocasião, jornalistas, diagramadores e dirigentes da área de Comunicação de entidades CUTistas estiveram reunidos.

Giannotti fez uma avaliação do conteúdo e do formato dos diversos materiais produzidos pela imprensa sindical do campo CUTista na Bahia e sugeriu que as entidades se unissem em torno de um novo projeto de

comunicação. “A mídia sindical precisa criar alternativas que disputem com os outros meios de comunicação, com materiais bonitos, de fácil acesso e com frequência”, destacou.

O presidente da CUT-BA, Cedro Silva, enfatizou que a CUT-BA dará prioridade às ações de comunicação em 2013. “Vamos elaborar um projeto que possibilite a nossa atuação em mídias como rádio, TV Web, redes sociais, boletim eletrônico, entre outros, para que as nossas notícias cheguem ao maior número possível de pessoas”, disse.